



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

PDL 61/08

JUSTIFICATIVA

A região Basilicata, no Sul da Itália, é conhecida como uma terra de aspecto áspero e suave ao mesmo tempo, o que possibilita a tempera do espírito e do caráter daqueles que ai nascem.

Antonio Laspro, nasceu pois em Balvano província de Potenza, uma pequena cidade desta região em 7 de fevereiro de 1939, filho do advogado Oreste Laspro e de Carmela Sanpietro, uma família da burguesia local, que no passado tinha dado à Igreja um bispo: monsenhor Valério Laspro, arcebispo de Salerno e várias personalidades de destaque, seja na área religiosa como também na área laica.

Como era costume, principalmente nas famílias abastadas do Sul italiano, os filhos eram destinados a seguir as diretivas paternas, na escolha da atividade onde iriam trabalhar. Para Antonio tinha sido escolhida a carreira religiosa, seguindo o caminho de um tio bispo, que somente a morte do papa Pio IX, em 1878, impediu-lhe de ser nomeado cardeal, já que o pontífice, caso não falecesse, teria-lhe concedido a púrpura cardinalícia, como era sua intenção. Para seguir este caminho traçado pela família, Antonio foi inscrito como aluno interno, nos colégios franciscanos de Velletri e de Montefiascone, duas cidades nas proximidades de Roma.

No entanto dedicar-se a uma carreira religiosa, não era na realidade sua vocação, e por isso resolveu estudar direito em Roma, que além do mais era a atividade do pai e da família. Em 1962, com 24 anos de idade, compreendendo que o ambiente em que viveria era limitado para as suas aspirações, que eram bem mais altas daquelas que o meio poderia oferecer, resolveu seguir o caminho de seu irmão mais velho Giovanni, que tinha migrado para o Brasil, onde um longínquo parente, o comendador Umberto Jemma, logo depois do fim da Segunda Guerra, tinha introduzido na fazenda de Santo Antonio, na cidade de São Miguel Arcanjo – SP, a criação de búfalos, e, como consequência, também a produção e consumo da tradicional “mozzarella di búfala”, que rapidamente se impôs no mercado alimentício do Brasil.

Tendo fixado residência em São Paulo, conseguiu em pouquíssimo tempo ocupar importantes cargos diretivos na SAI (Soc. Seguradora Industrial de Torino – Grupo Sulamericano de Seguros); na Generali di Brasil (Grupo Generali Assicurazioni) e na Colider/Fivap – Crédito, Financiamento e Investimento.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

Apesar do frenético andar das atividades, encontrou ainda tempo para terminar o curso de direito iniciado e interrompido na Itália, incluído também economia, e formar uma família feliz, enriquecida por três filhas e um neto.

Mas não era apenas o desejo de uma ascensão social que o impelia a seguir o caminho escolhido. Os ensinamentos que desde a infância temperaram o seu caráter, o obrigaram a olhar e considerar a situação que muitos imigrantes italianos se encontravam principalmente aqueles da sua região, ou seja: os lucanos. Para tentar solucionar, ou quanto muito amenizar-lhes as dificuldades, e ao mesmo tempo para introduzi-los numa forma útil e ativa no ambiente do país que escolheram como sua segunda Pátria, sem contudo esquecer a terra onde nasceram, dedicou-se de alma e corpo nesta missão fundando: A Associação Basilicata de São Paulo, da qual foi secretário e Presidente; exerceu a presidência da Felubra – Federazione dei Lucani in Brasile; Consigliere e Direttore Del Circolo Italiano di São Paulo; membro da Fusie (Federazione Stampa Italiana all'Estero), e dell'ASIB (Associazione Stampa Italiana in Brasile); Conselheiro eleito em todas as legislaturas do Comitês São Paulo (1986-1991-1997 e 2004) onde ocupou a presidência num período de 7 anos; Sócio há 35 anos do Lions Club Internacional, onde ocupou todos os cargos, seja ao nível de Club, como a nível distrital. Atualmente é Presidente do Lions Club Cambucy, Distrito LC2; Presidente da Comissão Jurídica do Comitês. Delegado representante da UNAIE (Unione Nazionale Associazioni Immigrati ed Emigrati) para o Brasil; Presidente do CTIM (Comitato Tricole per gli Italiani nel Mondo) do Brasil, membro reeleito do CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero).

Como decorrência desta incansável atividade social em benefício da terra de origem, a Itália e da terra de adoção, o Brasil, teve os seguintes reconhecimento oficiais: Cavaliere della Repubblica Italiana, concedida pelo presidente italiano Carlo Azelio Ciampi; Commendatore "Giubileo 2000 – Accademia de Fiorino; Medalha de Ouro pelos " 500 anos do Descobrimento da América"; Diploma d'Onore "Italiano Autentico-Ambasciatore d'Italia", concedido pelo ministro dos Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia; Loba Romana, concedida pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo; Medalha Teresa Cristina, conferida pelo Centro Cultural Brasil Interativo.

É este, senhores vereadores, o Homem que pretendemos homenageá-lo concedendo o "Título de Cidadão Paulistano", com a aprovação dos nobres pares.